

Esperança nos subúrbios de Chicago

Num dia e época em que a polarização é tudo - os homens, dizem-nos, não conseguem entender as mulheres, os brancos não conseguem entender os pretos, os subúrbios não conseguem entender as cidades - o trabalho de Midtown pode parecer um anacronismo. Apresentamos um artigo de Justin Torres sobre Midtown Educational Foundation, uma iniciativa inspirada nos ensinamentos do beato Josemaría.

11/08/2002

Midtown está tranquilamente empenhado na tarefa de ajudar a educar estudantes num dos mais problemáticos sistemas americanos - educá-los no espírito, corpo e alma. Isto juntou pessoas de diferentes raças, credos, níveis de educação, e de uma variedade de extractos sociais e económicos de um extremo ao outro. O Inner City afirma - ao mesmo tempo testada nas tendências e no tempo - que o carácter e o coração da educação, e da aprendizagem escolar não podem estar divorciadas dos bons costumes morais.

Contrariamente às expectativas nesta era polarizada, Midtown trabalha. Virtualmente todas as crianças de Midtown têm um diploma de liceu numa cidade onde os níveis de

graduação escolar andam à volta dos quarenta por cento. Um grande número vai para o secundário ou algum tipo de treino técnico. Talvez o grande testemunho do sucesso de Midtown é que muitos dos que trabalham no programa como treinadores, trabalhadores de manutenção, e instrutores desportivos são eles próprios graduados de Midtown.

Directamente para o cimo: Jim Paos, até à pouco um director de MEF, que estudou em Columbia e na Kellogg School of Business da Northwestern University (onde foi director de recrutamento de minorias), é ele próprio uma criança-Midtown. Se a imitação é a forma mais sincera de elogio, Midtown é hoje muito cumprimentada por programas semelhante em Washington, D. C. e Nova Iorque.

Preocupados com a juventude menos favorecida do Inner City seja deixada

fora da expansão de prosperidade da nação, um grupo de homens de negócios e profissionais de Chicago fundou Midtown em 1963.

Os fundadores de Midtown tinham empenho e determinação com abundância mas pouco mais. Gil Kaufman, um membro desse grupo inicial, lembra que Midtown "não tinha dinheiro e não sabia como obtê-lo. Nós nem sequer sabíamos como conduzir uma reunião de direcção." Os fundadores não só doaram 30.000 USD para comprar edifícios para as actividades, como deram o seu tempo e esforço para raspar, arear e pintar as paredes e rebocar as divisões nos arredores de Chicago, habitado por famílias predominantemente mexicanas e italianas. O ano de 1965 viu surgir a instalação de programas para jovens em três edifícios no Near West Side incluindo uma banda de música, uma equipa de futebol (americano) e

um clube de fotografia entre outros. Nos anos 70 teve início o Midtown Achievement Program, ou MAP, e desde então tornou-se o centro das muitas ofertas do MEF.

Enquanto Midtown leva a cabo vários programas ao longo do ano, incluindo um programa de tutores para horários pós-escolares, um programa tecnológico dirigido à introdução de rapazes no uso de computador, e mini-campos durante as férias de Inverno e Primavera, o coração do programa é o MAP. Por mais de trinta anos, este programa de sete semanas de Verão para os rapazes dos liceus do centro da cidade deu a jovens a oportunidade de praticar desportos e melhorar o seu trabalho académico.

Em teoria, descreve-se facilmente o MAP. Os rapazes são divididos em equipas de oito a dez membros. Estas equipas passam metade do dia em

aulas, e a outra metade no campo de jogos, onde rodam entre dois desportos por dia: softball (uma espécie de "mata") futebol, hóquei, voleibol, e a jóia da coroa da inner city, basquetebol. Para cada equipa é atribuído um treinador, normalmente um jovem de dezasseis anos graduado pelo programa, e um jovem universitário como conselheiro. O MAP parece-se com muitos programas de Verão.

O que distingue o MAP, todavia, é a sua ênfase na educação do carácter. Cada rapaz tem uma aula chamada "desenvolvimento do carácter", ou CD, que introduz instrução moral básica: responsabilidade, perseverança, honestidade, serviço, viver com base no dever, na fé, família e comunidade. Na aula de CD, os professores tentam fazer a ligação entre a vida de adolescente e os axiomas morais - não mintam, obedecem às autoridades legítimas,

cumpram as vossas responsabilidades. As aproximações são várias e estão sempre abertas a melhoria. METRO está aberto a jovens de todos os credos. O objectivo é sempre tornar real, fazer com que estes princípios sejam aplicáveis à vida dos rapazes.

Todavia, o desenvolvimento do carácter não é simplesmente confinado à sala de aula. O campo desportivo também oferece oportunidades de desenvolvimento. Qualquer rapaz de Midtown tem a oportunidade de jogar, e espera-se que os participantes contribuam com o seu potencial para o melhoria do jogo. O jogo de equipa é realçado pela vitória de um ou dois campeões. É ensinada a conduta cavalheiresca. O campo de jogos ensina os rapazes tanto a ganhar como a perder graciosamente.

Atenção Personalizada

É o conselheiro que faz com que o programa Midtown funcione. Cada conselheiro, normalmente um estudante universitário que oferece voluntariamente o seu Verão, trabalha em dois grupos, um de manhã e outro de tarde. O conselheiro chama à parte cada um dos rapazes no seu grupo duas vezes por semana, para quinze ou vinte minutos de conversa pessoal. Os tópicos da conversa vão desde desportos, aulas e amigos a assuntos mais sérios como situações difíceis em casa, pressão de vizinhos para experiências com drogas e álcool e para aderir a gangs, e a importância de fazer um plano de vida realista - e cumpri-lo. Cada sessão termina com um propósito prático para desenvolver uma pequena área da vida na esperança de construir hábitos de bom carácter. Eis uma conversa comum em Midtown:

"José, quanto vês de TV por dia?"

"Não muito"

"Quanto é não muito?"

Grande manifestação de pensamento profundo, a face enruga-se em concentração. (Não sei, vejo tão pouco.)

"Talvez - uma hora por dia? Eu faço sempre o meu trabalho de casa antes de ver TV."

"Uh-Huh", acena o conselheiro. "José, no nosso último encontro a tua Mãe disse-me que tu vês TV pelo menos seis horas por dia depois da escola, e que muito raramente fazes o teu trabalho de casa."

Choque! Incredulidade!
Consternação! (Fui apanhado!)

Conversas como esta são uma das razões pelas quais Midtown é muitíssimo sério acerca do envolvimento dos pais. Há várias

conversas entre os pais e o conselheiro durante o Verão, e de cada conselheiro espera-se um contacto telefónico semanal com os pais dos "seus" rapazes. Pais e conselheiros trocam informações, os conselheiros verificam se os propósitos estão a ser mantidos, e os pais partilham áreas de preocupação específicas: Jaime luta bastante com as suas irmãs. O quarto de João é um caos. Denny nunca ajuda em casa.

Os pais são solicitados a pagar uma pequena soma como prova da sua sinceridade no desejo de ajudar o seu rapaz a desenvolver hábitos de bom carácter. Para muitos, mesmo uma pequena soma é uma dificuldade (cinquenta dólares em média) mas ninguém se esquivava com a desculpa de impossibilidade de pagar. A cada rapaz é perguntado se realmente quer frequentar o programa, e os conselheiros asseguram-se com frequência durante a orientação se

os rapazes realmente querem participar.

Os rapazes de Midtown são em média adolescentes. Estão sujeitos às mesmas alterações de espírito; ricocheteiam constantemente entre o "ultimo grito" de sofisticação e acessos de mau humor infantis; são alternadamente independentes e agarrados (à família). Podem ser dolorosamente cruéis e magnanimamente "braços abertos"; são frequentemente honestos, frugais, sérios e responsáveis; frequentemente enganadores, preguiçosos, e mesquinhos. Em suma, tal como qualquer um jovem de treze anos que conhecemos.

Ninguém passa pela adolescência sem alguns sobressaltos, e ninguém espera que Midtown produza santos instantâneos. Para os rapazes de Midtown, no entanto, existe uma estreita margem para errar na vida,

sem redes de salvação. Não têm boas escolas, vizinhanças seguras ou futebol depois das aulas para os ajudar a manter-se bem. Uma escorregadela de carácter, um má decisão, e o rapaz pode muito bem acabar como um relatório de quinhentas palavras de uma esquadra de policia de homicídios.

"Então, Janson, a última vez prometeste limpar a loiça sem ser necessário pedir-te. Fizeste-o?"

"Sim."

Pausa.

"Tens a certeza?"

"Sim, tenho a certeza."

"A sério?"

Exaspero, protestos de inocência:
Não posso acreditar que pense que eu estou a mentir!"

"A sério?"

"Bem... não."

No fim, Jason, lavou a loiça.

Isto pode parecer sem importância, mas é a ideia por detrás de Midtown: pequenos actos constroem hábitos, e só hábitos de bom carácter o capacitam para resistir a grandes tentações - dinheiro rápido da droga, "deixar andar", deixar passar uma prova escolar. É mais fácil dizer a um miúdo para não cometer um crime quando ele já tem o hábito de ser honesto nas pequenas coisas.

Deixar as portas abertas.

Como qualquer organização não rentável, Midtown está em constante luta para financiar os seus programas. Todavia, beneficia do apoio de algumas das maiores companhias da área de Chicago. Walgreens, presidente e CEO L.

Daniel Jorndt e Sondra A. Healy, o presidente da Turtle Wax, Inc., são ambos incorporações recentes do quadro de directores de Midtown. Ambas as organizações são generosos dadores. Virginia McCaskey, a proprietária do Chicago Bears, foi durante muito tempo uma apoiante de Midtown através da equipa "Bears Care Fund", e Midtown é normalmente visitada todos os Verões por pelo menos um treinador ou jogador. Outras empresas doadoras incluem Kraft, Inc., e a Amoco Corporation, enquanto o apoio à fundação tem sido garantido pela Aon Foundation, a Kresge Foundation, e a William G. McGowan Charitable Fund, Inc.

O espaço original de Midtown no 718 South Loomis Street é agora usado para operações de orientação para o MAP. O programa dos rapazes foi deslocado para um novo edifício nos terrenos de St. Mary of Angels Shool

em Bucktown, uma antiga vizinhança polaca em rápido processo de evolução social.

Originalmente publicado em Janeiro de 1998. Revisto em Abril de 2002.

.....

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/esperanca-nos-suburbios-de-chicago/> (27/01/2026)